

Senado tenta ^{Federal} retomar votações a partir de hoje

03 SET 2002

Na pauta, medidas polêmicas, como a renegociação da dívida mobiliária de Alagoas

ROSA COSTA

O ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA – Os senadores prometem interromper hoje a campanha nos Estados para votar, entre outros temas, o projeto de resolução que autoriza a renegociação da dívida mobiliária de Alagoas com a União, de R\$ 807,1 milhões. O assunto é polêmico. A senadora Heloísa Helena (PT-AL) conta com o apoio de colegas da oposição para obstruir a votação da proposta. Segundo a petista, a renegociação legitimará a operação fraudulenta feita pelo Estado, em 1995, na emissão de cerca de R\$ 300 milhões em títulos públicos destinados ao pagamento de precatórios fantasmas.

Denunciada pelo Estado, há cinco anos, a fraude do governo alagoano e de outros Estados foram investigadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito dos Precatórios, que concluiu pela ilegalidade das operações.

Heloísa Helena vai pedir que seja anulada a votação do projeto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), ocorrida na noite da última quinta-feira, quando o Congresso já estava vazio. A senadora alega que a reunião se realizou à revelia da maioria dos membros da comissão, inclusive dela própria. Se falhar a estratégia, os parlamentares contrários à matéria vão tentar impedir a votação.

MP – Defendem a votação da proposta o vice-líder do governo, Romero Jucá (PSDB-RR), o líder do PMDB, Renan Calheiros, e o senador Teotônio Vilela (PSDB), ambos de Alagoas.

A primeira votação do esforço concentrado terá de ser a Medida Provisória 37, que cria cargos de comissão no Executivo, na área da defesa, comunicação e saúde. Já aprovada pelos deputados, a MP está trancando a pauta do Senado. Outro problema é que a sua validade termina depois de amanhã e, se não for aprovada, os servidores serão automaticamente demitidos.